



NEVES, João Pirez [Pires] (Miranda, ca. 1733 – ?, ?)

João Pirez [Pires] Neves é um dos nove *castrati* de origem portuguesa de que se tem notícia. O *Livro que hade servir para os acentos das admissões dos Siminaristas (sic) deste Real Seminário na forma dos seus Estatutos*¹ registrou que foi admitido no Real Seminário de Música da Patriarcal no dia 15 de agosto de 1759 com 26 anos de idade. Tendo como base essa informação, calcula-se que o cantor nasceu em 1733 e foi batizado S. Pedro de Serracinos, Serra de Bragança, Bispado de Miranda.

A maioria dos alunos era admitida no Real Seminário com sete para oito anos, mas o ingresso dos alunos com mais idade era justificado pelo conhecimento musical já adquirido, por determinação real ou pelo fato de ser um *castrato*, conforme se pode ler nos *Estatutos de 1764*². Acredita-se que João Pirez Neves foi um dos alunos mais velhos a ser admitido na instituição. O cantor chegou ao Seminário por ordem régia, de acordo com o Aviso de 3 de setembro de 1759: “Sua Magestade foi servido mandar vir do Bispado de Miranda dois mossos castrados, João Pirez e Domingos, para no Seminario da Santa Igreja de Lisboa aprenderem como Seminaristas.”³.

No *Livro que hade servir para os acentos das admissões dos Siminaristas* lê-se que o cantor era “Clérigo in minoribus” e que foi admitido “por ser castrado ... com ajuste de que já sabendo Muzica, Iria logo para Muzico da Patriarcal e se lhe faria um ordenado conforme seu merecimento”⁴ Segundo a musicóloga Cristina Fernandes o “merecimento” não deve ter sido muito elevado, pois o seu ordenado como contralto do Coro dos Portugueses nunca passou do 10\$000 mensais (Fernandes, 2010, p.384). De acordo com o *Livro das Admissões* João Pirez Neves deixou o Seminário 1 de junho de 1768. Tal como

¹ Livro utilizado para registrar o ingresso de todos os alunos no Real Seminário entre os anos de 1764 e 1820. Dos 162 seminaristas portugueses registrados no referido livro, nove estão descritos como castrados. Os outros oito cantores podem ser conferidos nesse mesmo dicionário. Verbetes sobre todos os nove cantores podem ser lidos nesse mesmo dicionário: Camillo Jorge Dias Cabral, Domingos Martins, João Pirez Neves, Joaquim de Oliveira, Joze Alvez, Joze de Almeida, Joze Rodrigues de Oliveira, Manoel Alves, Mattias.

² *Estatutos do Real Seminário da Santa Igreja Patriarcal. P-Ln, Códice 3693. Um fac-simile deste documento encontra-se publicado como anexo do livro sobre esta instituição da autoria de Cristina Fernandes (2013, pp. 99-155).*

³ *P-Lant, Patriarcal Igreja e Fábrica – Avisos, Cx 59.*

⁴ *P-Ln, Cód. 1515. Capitulo 1º, nº 5, p.4.*



Domingos Martins (ver verbete neste mesmo Dicionário), João Pires Neves surge no naipe dos Contraltos da Patriarcal e é identificado como “Reverendo Padre” na lista fornecida pelo tenor bolonhês D. Gasparo Mariani nas suas *Osservazioni Correlative alla Reale e Patriarcal Cappella di Lisbona*⁵, redigidas em 1788 (Fernandes, 2010, 2º vol., p. 96).

Bibliografia:

Augustin, Kristina. 2013 *Os Castrati e a prática vocal no espaço luso-brasileiro (1752-1822)*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Aveiro.

Fernandes, Cristina. 2010. *O sistema produtivo da música sacra em Portugal nos finais do Antigo Regime: a Capela Real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*. Doutoramento, Universidade de Évora, Évora, vol.I.

Fernandes, Cristina. 2013. “Boa voz de tiple, sciencia de música e prendas de acompanhamento”. *O Real Seminário da Patriarcal, 1713-1834*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal/INET/MD.

Livro que hade servir para os acentos das admissões dos Siminaristas (sic) deste Real Seminário na forma dos seus Estatutos. P-Ln, Divisão de Reservados, Códice 1515.

⁵ P-La, 54-XI-37 nº192.